



**GRUPO
PARLAMENTAR**
Partido Socialista
AÇORES

A
SUA EXCELÊNCIA
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/029/2021/XII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 15 de janeiro de 2021

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, reading 'Vasco Alves Cordeiro'.

Vasco Alves Cordeiro

REQUERIMENTO

Questões não esclarecidas pelo Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto em sede de audição na Comissão de Assuntos Sociais

Considerando a importância, em nome da segurança e saúde pública, da existência de dados e informação correta, clara e transparente, que permitam acompanhar a evolução da situação epidemiológica na Região Autónoma dos Açores;

Considerando a incoerência de procedimentos e medidas anunciadas e implementadas pelo Governo Regional dos Açores no que concerne ao combate à Pandemia provocada pela COVID-19;

Considerando, as questões colocadas pela população, bem como as posições assumidas pelos autarcas, nomeadamente, dos concelhos da ilha de São Miguel mais fustigados pela ocorrência crescente de casos positivos de COVID-19;

Considerando, por fim, que urge esclarecer cabalmente as questões colocadas;

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista abaixo assinados vêm, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitar ao Governo Regional resposta às seguintes questões:

- Por que razão se deixou de realizar, a partir de 10 de janeiro, a investigação epidemiológica para identificar e procurar quebrar cadeias de transmissão, sobretudo na ilha Terceira quando esta última registava uma tendência decrescente no que concerne à evolução do número de casos positivos ativos?
- Ainda na sequência do exposto no ponto anterior, a que se deve a demora na implementação da realização de teste de despiste ao vírus SARS-CoV-2 a quem viaje de São Miguel para a Terceira?
- Considerando que foi implementada uma cerca sanitária na vila de Rabo de Peixe, quando o concelho da Ribeira Grande apresentava cerca de 300 casos de COVID-19 por 100 mil habitantes, por que razão o GRA não



tomou medida alguma no Concelho de Vila Franca do Campo, apesar do apelo da autarquia e da iniciativa da autarquia, quando este concelho, a partir de 12 de dezembro, passou a registar igualmente mais de 300 casos por 100 mil habitantes? Ainda para mais quando a tendência do número de casos ativos neste concelho era crescente no mês de dezembro?

- Atendendo ao agravamento da situação epidemiológica, nomeadamente, na ilha de São Miguel, considerando a enorme pressão a que o HDES está sujeito atualmente, com 7 utentes internados em UCI, questiona-se qual a capacidade de internamento atualmente na RAA para doentes COVID-19 menos graves e doentes críticos?
- Considerando que na audição de 22.12.2020 nos foi transmitido que o índice de transmissibilidade na RAA estava a aumentar até aos últimos dados que reportavam a 12.12.2020, comprovando e justificando a urgência da audição que o GPPS solicitou ao Sr. Secretário Regional da Saúde de Desporto, questiona-se, qual o índice de transmissibilidade na RAA, à data de hoje?

Horta, 14 de janeiro de 2021

Os Deputados,

Tiago Alexandre dos Santos Lopes

Tiago Lopes

Célia Pereira

Célia Pereira